

Lígia Vieira De Almeida¹ - ligia_raizes@hotmail.com - UEG

Julia Bueno - UEG

Introdução

O trabalho aqui apresentado engloba o Relatório de Observação de Aulas e regência supervisionadas pela professora Julia Bueno no Colégio Estadual Professor José Abdalla, situado na Rua Liberdade Vila Esperança, Anápolis Goiás, CEP 75133-520, o colégio trabalha com Ensino Fundamental, Médio e Educação de Jovens e adultos, o estágio foi realizado no primeiro semestre de 2016, nas turmas do período noturno 1º, 2º e 3º anos do ensino médio. Nesta etapa que antecede o estágio é de máxima importância para contato inicial com o grupo no qual será efetivado o estágio, propiciando meios que subsidiem a execução do projeto. A observação foi realizada entre nos meses de março e abril e regências feitas em outubro do ano de 2016.

Resultados e Discussões

O estágio supervisionado é parte necessária na formação dos docentes de licenciatura é parte integral de formação dos mesmos. Indispensável na formação é um processo de aprendizagem necessário a um profissional que deseja realmente estar preparado para enfrentar os desafios de uma carreira e deve acontecer durante todo o curso de formação acadêmica.

Como preparação ao futuro profissional o estágio na sala de aula dá a esses profissionais meios para desenvolver sua atividade, aprendendo na prática, saída da teoria para a ação.

Conhece a realidade da profissão que optou para desempenhar, pois, quando o acadêmico passa a tem contato com as atividades que o estágio lhe oportuniza, inicia a compreensão aquilo que tem estudado e começa a fazer a relação com o cotidiano do seu trabalho.

Esse aprendizado que se ganha através da experiência é assimilado, mas facilmente e ajuda ao estagiário a desenvolver bem seu trabalho, realizado com responsabilidade lhe trará bons resultados nas atividades do mesmo.

“Educar é acreditar na vida, mesmo que derramemos lágrimas. Educar é ter esperança no futuro, mesmo que os jovens nos decepcionem no presente. Educar é semear com sabedoria e colher com paciência, segundo Cury (2003, p.55)

Por isso o desenvolvimento do estágio faz o futuro professor se habituar à realidade social em que está vivendo, especialmente o estagiário de história, que deve ser um professor diferenciado no conhecimento dos acontecimentos, suas causas e possíveis soluções,

O estágio supervisionado deve ser considerado um instrumento fundamental no processo de formação do professor de História, podendo auxiliar o aluno a compreender e enfrentar o mundo do trabalho e contribuir para a formação de sua consciência política e social, unindo a teoria à prática.

A sala de aula é uma realidade que vai se concretizado com o decorrer do estágio, a primeira experiência como regente não é tão fácil como se acredita, especialmente na realidade na qual o ensino do Brasil esta inserido, onde o professor na sua imaturidade inicial não toma conhecimento da realidade individual e cotidiano da aula, do histórico que ele traz ,da realidade de sua vida fora dos muros da escola.

Também o teor agravante de que o ensino deliberadamente classifica com educação exige do professor uma postura praticamente de genitores, na qual é deixada toda a responsabilidade de se educar o individuo nas primeiras orientações de como se viver em sociedade, papel que é exclusivo dos pais, mas que tem sido transferido para o professor.

Muitos discordarão, mas se encararmos a educação simplesmente como uma carreira passaremos como apenas um profissional da vida desses alunos e enquanto aluna que sou é de importante para nossa formação o desempenho quase que vocacional de professor, que insistentemente investe no seu aluno é preciso exercer um sacerdócio diário em favor do educando de maneira individual já que cada qual tem suas características próprias.

“O professor é uma autoridade em muitos sentidos. Para alguns alunos, provavelmente somos os adultos com quem eles mais convivem. Percebo que há poucos lares onde filhos e pais conversam com frequência. Logo por mais indiferente que o jovem seja com a escola, somos uma referência”



Leandro Karnal

Pensando nas palavras do famoso professor e historiador Leandro Karnal o professor precisar se preparar para a realidade que cada aluno trará é ser um referencial na vida desse aluno, as preocupações com os currículos devem absorver todos os cuidados do professor, mas também é ele que também deve trazer para o aluno o conhecimento de que ele é um sujeito que pensa e age e suas ações devem condizer com uma realidade social em que está inserido, de que é um cidadão um agente que faz e refaz sua história juntamente com todos os que lhe são contemporâneos.

O ensino de História exige de nós que despertemos nos alunos uma adesão a realidade de que eles estão inseridos nos acontecimentos, que a história futura esta sendo vivida agora e são eles que irão traduzi-la para as gerações seguintes, que sua ação é também fato histórico e sua posição referente a realidade atual é também é parte integrante do história.

Metodologia

Utilizamos o método da observação, que foi aplicado diretamente na escola campo, além da elaboração de textos acerca do tema discutido.

Considerações finais

Esse período de observação tanto quanto o da regência me trouxe a visão de quanto o trabalho de professor é exaustiva, sua jornada começa bem antes de sua saída de casa, de lá ele trás uma espécie de esperança de que o conteúdo por ele preparado irá de fato transformar a vida do aluno, que esse educando terá a possibilidade de abrir seus horizontes e ter daí uma visão do mundo de maneira bem mais clara, especialmente do ponto de vista histórico, de que esse aluno entenderá que está inserido no meio, no fazer história e de que essa é viva.

Referencias



UEG UNIVERSIDADE
ESTADUAL DE GOIÁS



ESTADO
DE GOIÁS

ANAIS - Seminário de Estágio Supervisionado do Campus Anápolis de CSEH-UEG: as decisões nas políticas públicas nacionais, estaduais e institucionais com reflexos na formação profissional.

10 e 11 de novembro de 2016

CURY, Augusto. Pais brilhantes, professores fascinantes: A educação inteligente; Formando jovens educadores e felizes. Rio de Janeiro: Editora Sextante, 2003.

Karnal, Leandro. Conversa com um Jovem Professor: pags. 35 e 36. Editora Contexto-1ª edição, 3ª reimpressão 2016

DIRETRIZES BÁSICAS PARA O ESTÁGIO SUPERVISIONADO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS- CCSEH /CURSO DE HISTÓRIA. Regulamento de Estágio Supervisionado. Anápolis, 2015.